



Nº 86 – EFEITOS DAS DIFERENTES DOSES DE RAIOS GAMA NA FLORAÇÃO DO MELOEIRO.

WILLIANNY KAREM DE SOUSA¹; DEISY ALEXANDRA ROSERO ALPALA¹; ELIABE DAVID DE CARVALHO COSTA¹; AFONSO HUDSON MARTINS CORDEIRO NETO¹; AUGUSTO TULMANN NETO²; GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES¹; IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA¹.

¹Universidade Federal Rural do Semiárido. ²Universidade de São Paulo.

OBJETIVOS

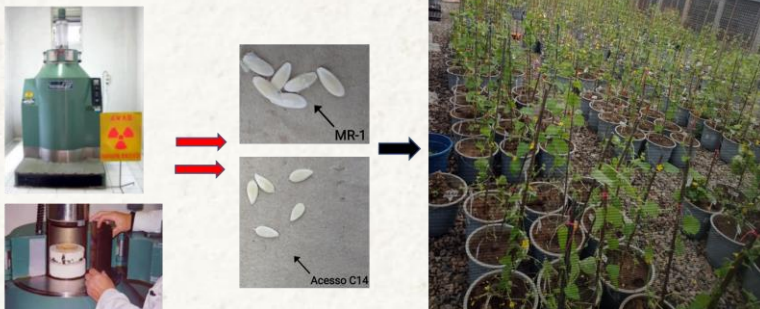
Avaliar variações geradas pelas diferentes doses de raios gama sobre a morfologia floral de dois acessos de meloeiro MR1 e C14.

MATERIAL E MÉTODOS

Os acessos de melão C14 e MR1 pertencem à coleção de germoplasma do Laboratório de Recursos Genéticos Vegetais da UFERSA.

As sementes foram irradiadas no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP) num irradiador de ⁶⁰Co, tipo Gammacell 220.

As doses utilizadas:
0 Gy - 100 Gy - 200 Gy - 300 Gy - 400 Gy



Foram avaliados os seguintes parâmetros: número de flores femininas, número de flores com anomalias e número de anteras.



RESULTADOS

Tabela 1. Efeito de diferentes doses de raios gama sobre a floração dos acessos MR1 e C14 de melão

Genótipos	Número de flores femininas		Número de flores com anomalias		Número de anteras	
MR1	0,25	a	1,4	a	3	a
C14	0,3	a	2,6	b	3,2	b
NS		ns		*		*
Doses						
0	0	a	1,38	a	3	a
100	0,38	a	1,88	a	3,13	a
200	0,38	a	1,75	a	3	a
300	0,5	a	2,63	a	3,25	a
400	0,13	a	2,38	a	3,13	a
NS		ns		ns		ns
Relação com controle (%)						
100	38		36,23		4,33	
200	38		26,81		0	
300	50		90,57		8,33	
400	13		72,46		4,33	

Nível de Significância: Médias seguidas da mesma letra - ns - não significativo), letras diferentes - * - significativo (p<0,05)

Das três variáveis avaliadas somente o número de flores com anomalias e de anteras apresentaram diferença significativas (p<0,05).

De acordo com o teste de média os acessos tiveram comportamentos diferentes, o acesso C14 apresentou um maior número de flores com anomalias (2,6b) comparado com o acesso MR1 (1,4a). Para número de anteras o comportamento foi semelhante entre os acessos, com a média superior para o C14 (3,2b). As doses de raios gama não apresentaram diferenças significativas entre si, porém promoveram a geração de flores femininas nos acessos durante o período de avaliação (0,34 ± 0,13), em comparação com o controle (0). A quantidade de número de flores com anomalias se mostrou proporcional à dosagem recebida, quanto maior a dose (300 e 400Gy), maior o desenvolvimento de flores com anomalias (2,38 e 2,63). Com relação ao número de anteras, as dosagens 100, 300 e 400Gy apresentaram um incremento médio no número de anteras por flor (3,13; 3,25 e 3,13). Na interação dose e genótipo, o acesso C14 apresentou um incremento para o número de anomalias florais e número de anteras, com doses de 400 e 300Gy, respectivamente.

CONCLUSÃO

Os raios gamas geram variações na morfologia floral e, as doses altas apresentam um incremento nas variáveis avaliadas. O acesso C14 apresenta maior sensibilidade e superou em anomalias florais quando comparado ao acesso MR1.

AGRADECIMENTOS À UFERSA E CAPES.